



## REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE MARÇO – 2026

### “DÁ-ME O QUE TEM, ABRA SEU CORAÇÃO, DÁ-ME O QUE É”

Neste tempo de Quaresma, somos chamados a levar nossa alma a um retiro espiritual, buscando mais intimidade com Jesus para assim mais amá-lo e mais segui-lo. O Pe. José Tolentino de Mendonça (sacerdote português que escreveu um dos retiros espirituais para o Papa Francisco) nos convida a rezar o texto de Jo 4, 5- 29.

Vamos ler o texto proposto para este ensino neste momento: Jo 4, 5-29.

Jesus diz à samaritana apenas três palavras: “Dá-me de beber”. Assim como ela se surpreende com tal pedido, nós também ficamos desconcertados. Jesus nos diz hoje “Dá-me de beber...” ou em outras palavras Jesus nos diz “Dá-me o que tem, abre seu coração, dá-me o que você é”.

Ao refletirmos essa passagem, passamos pelo cansaço de Jesus. O sol diz que é meio dia, a hora sexta. Jesus está cansado mas resolve passar na vida da samaritana. Jesus conhece o coração da samaritana e não perde tempo em buscá-la para mais perto d’Ele. Jesus nos conhece e resolve passar também na nossa vida hoje. Por isso, mesmo que o relógio da nossa vida assinale outro horário, neste momento é “meio-dia” em nossas vidas, hora de Jesus se encontrar conosco. Ele veio nos procurar.

Quando Jesus pede ‘Dá-me de beber’, a sua sede não se materializa na água. É uma sede maior. É a sede de alcançar as nossas sedes, de entrar em contato com os nossos desertos, com nossas feridas. Nós devemos nos entregar a Jesus com confiança e reconhecer que Jesus está nos chamando para nos curar e libertar de todo o pecado.

É lindo perceber que é o Senhor quem toma a iniciativa de vir ao nosso encontro. Jesus chega antes ao poço. Depois vai chegar a samaritana. Jesus sempre chega antes ao nosso encontro. Quanto maior é o nosso desejo de encontrar a Deus, o de Deus é sempre maior que o nosso.

Padre Tolentino citou um trecho do ‘Livro dos abraços’ do escritor uruguaio Eduardo Galiano e completou: “Deus sabe que estamos aqui. Digamos no nosso íntimo, com toda a verdade de que somos capazes. Senhor, estou aqui à espera do nada. Ou seja, estou apenas à espera de ti, à espera do que és, à espera do que me dás”.

**Organizado por:** Priscila Rímoli de Almeida– membro permanente da Com. Católica Boa Nova.

**Referência:** Mendonça, Pe. J. T. de. “Primeira meditação da Quaresma 2018: Aprender a desaprender” retirado do site <http://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2018-02/primeira-meditacao-exercicios-quaresma.html>.

**Para partilhar:** O Senhor nos espera na oração todos os dias. Mas muitas vezes aproximamos dele apenas para pedir, reclamar nossas necessidades. Fazemos de Jesus um “Deus que me serve” e não um “Deus

que é o senhor da minha vida, que sabe o que o melhor para minha felicidade". O remédio que a Igreja, nossa mãe e mestra, nos oferece, neste tempo de Quaresma, são os remédios da oração, da esmola e do jejum.

- a) Quanto tempo tenho deixado nesta quaresma para me encontrar com Jesus em oração? Sem nada a pedir, apenas à espera do que o Senhor tem para me dizer e dar.
- b) Tenho feito desta quaresma, a melhor quaresma da minha vida, com oração, esmola e jejum?